

## PRINCÍPIOS DE FIDELIDADE

OCTOBER 19, 2024

### AUDIO

### VÍDEO

sc. **01**

Alguns perguntam: “Se o dízimo é um recurso sagrado, ele pode ser usado para prover obras sagradas, como caridade, educação cristã, um ministro ou ministério preferido, construção e/ou reforma da igreja?”

sc. **02**

A alocação do dízimo não é uma invenção da igreja, mas é prescrita pela Palavra de Deus. Ao seguirmos estritamente Suas instruções, demonstramos lealdade a Ele e confiança em Sua palavra.

sc. **03**

Em Números 18:21, Deus diz: “Eis que tenho dado aos filhos de Levi todos os dízimos em Israel como herança, em retribuição ao trabalho que realizam, o trabalho da tenda da congregação”. Os dízimos eram dados exclusivamente para sustentar os levitas para que eles pudessem se dedicar totalmente à lei de Deus, ao trabalho no templo e à educação religiosa do povo.

sc. **04**

Mas o dízimo é uma prática antiga que antecede a existência de levitas ou judeus. Jacó deu o dízimo (Gênesis 28:22), e seu avô Abraão também deu o dízimo. Ao sair vitorioso de uma guerra, Abraão não usou os fundos do dízimo para ajudar seu sobrinho Ló ou outras pessoas afetadas pela guerra. Em vez disso, ele deu “o dízimo de tudo” a Melquisedeque (Gênesis 14:20) que, apesar de não ser levita nem israelita, foi reconhecido como “sacerdote do Deus Altíssimo”. (Gênesis 14:18).

## AUDIO

## VÍDEO

sc. 05

Durante os tempos levíticos, o dízimo nunca era entregue diretamente a um levita. Todos os dízimos eram levados à casa do tesouro (Malaquias 3:10) e, de lá, distribuídos equitativamente entre todos os levitas (2 Crônicas 31:11-18). A Igreja Adventista do Sétimo Dia segue esse princípio, garantindo que os pastores recebam salários equitativos, independentemente da riqueza de suas congregações.

sc. 06

Paulo reafirma esse ensinamento do Antigo Testamento na era do Novo Testamento. Ele faz alusão às práticas do dízimo quando diz: “Não sabeis que os que ministram as coisas sagradas comem das coisas do templo, e os que servem ao altar participam das ofertas do altar? Assim também o Senhor ordenou que os que pregam o evangelho vivam do evangelho” (1 Coríntios 9:13, 14).

sc. 07

Ellen G. White corrobora o mesmo princípio ao dizer: “Uma mensagem muito clara, definida, me foi dada para nosso povo. É-me ordenado dizer-lhes que estão cometendo um erro em aplicar os dízimos a vários fins, os quais, embora bons em si mesmos, não são aquilo em que o Senhor disse que o dízimo deve ser aplicado. Os que assim o empregam, estão-se afastando do plano de Deus. Ele os julgará por essas coisas”

sc. 08

Isso não significa que devemos negligenciar a ajuda aos necessitados, o apoio à educação cristã ou o investimento na construção ou reforma de igrejas. Esses esforços devem ser apoiados por meio de ofertas, nunca por meio do dízimo. O dízimo, que pertence a Deus, deve ser usado de acordo com Sua prescrição e não com nossa inclinação. Deus e Sua palavra são claros quanto a isso, e todos os que buscam a verdade e agradam a Deus, e não a si mesmos, entenderão o que fazer.

sc. 09

Ao devolvermos nossos dízimos e ofertas, que possamos sempre colocar nossos desejos em último lugar e primeiro Deus.